



Agrupamento
de Escolas de
Vila Nova de Poiares

PLANO DE FORMAÇÃO

2024/2025

(outubro 2024)

Aprovado em Conselho Pedagógico de 16 de outubro de 2024

Acreditar no Futuro!

www.aepoiares.edu.pt

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
1. ENQUADRAMENTO LEGAL.....	5
2. PÚBLICO ALVO.....	5
3. OBJETIVOS.....	5
4. RECURSOS HUMANOS E FÍSICOS.....	6
5. MODALIDADES DE FORMAÇÃO.....	6
6. CALENDARIZAÇÃO.....	6
6.1. DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES.....	7
6.2. PLANIFICAÇÃO.....	7
6.3. EXECUÇÃO.....	8
7. DIVULGAÇÃO.....	11
8. INSCRIÇÃO.....	12
9. SELEÇÃO DE FORMANDOS.....	12
10. AVALIAÇÃO.....	12

NOTA INTRODUTÓRIA

“Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. (...) Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.”
ALVES (2002, p.29)

A formação pressupõe um processo contínuo de aprendizagem ao longo da vida, em função da evolução da sociedade e da necessidade de atualizar e aprofundar conhecimentos e competências, visando uma melhoria no desempenho. O sucesso da escola depende, em grande parte, do seu desenvolvimento organizativo e das suas práticas pedagógicas, estando estas fortemente ligadas aos percursos formativos dos docentes e à visão que cada um tem da escola.

A realização de formação em contexto de escola, em articulação com o Centro de Formação de Associação de Escolas Minerva, ou outras entidades que se julguem convenientes, permitirá dar uma resposta mais adequada e assertiva às necessidades de formação, em consentâneo com os objetivos e as metas estabelecidas no Projeto Educativo.

O **Plano de Formação do AEVNP 2024/2025** foi elaborado com base no levantamento das necessidades de formação provenientes da auscultação aos:

- Docentes dos diferentes grupos de recrutamento que integram os respetivos departamentos curriculares;
- Técnicos superiores;
- Assistentes técnicos e operacionais, assim como de necessidades e interesses manifestados pelos alunos e pais/encarregados de educação, através dos seus representantes e associação de pais.

O plano apresenta-se dividido em quatro grandes áreas, de acordo com o levantamento de necessidades:

- Ações para o pessoal docente;
- Ações para o pessoal não docente;
- Ações para alunos;
- Ações para pais/encarregados de educação.

Pretende-se, deste modo, estar a responder ao preconizado no ODS 4, no que respeita à educação, nomeadamente: *Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.*



O **Plano de Formação** está disponível na plataforma *Moodle* e página oficial do Agrupamento. No presente plano, ficará a referência aos principais parceiros do Agrupamento que, em conjunto, procurarão dar a resposta mais adequada e assertiva às necessidades de formação e a menção a algumas das formações realizadas ao longo do ano, sobretudo as de iniciativa do agrupamento, através dos seus vários serviços.

1. ENQUADRAMENTO LEGAL

- Decreto-Lei n.º 184/2004, de 29 de julho: Estabelece o regime estatutário específico do pessoal técnico-profissional, administrativo e de apoio educativo dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, designado por pessoal não docente;
- Decreto-Lei nº 86-A/2016, de 29 de dezembro - define o regime da formação profissional na Administração Pública;
- Decreto Regulamentar nº 35/2002, de 23 de abril - cria o certificado de formação profissional, revogado pelo DL 396/2007 de 31 dezembro;
- Decreto-Lei nº 174/2001, de 31 de maio, revogado pelo DL 86-A/2016 de 29 de dezembro – Alarga o crédito concedido para autoformação;
- Decreto-Lei nº 50/1998, de 11 de março, revogado pelo DL 86-A/2016 de 29 de dezembro - define as regras e os princípios que regem a formação profissional na Administração Pública.

2. PÚBLICO ALVO

O Plano de Formação destina-se a todo o pessoal docente e não docente dos estabelecimentos de educação e de ensino, bem como a pais/encarregados de educação das crianças e alunos que frequentam o Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares.

3. OBJETIVOS

São objetivos deste plano:

- Promover o sucesso educativo e a qualidade das experiências de ensino e das aprendizagens;
- Diagnosticar as necessidades de formação de todo o pessoal docente, não docente e técnicos especializados que exercem funções no agrupamento;
- Gerir de forma eficaz o processo de formação, de acordo com as necessidades evidenciadas;
- Contribuir para o aperfeiçoamento do desempenho profissional do pessoal docente e não docente permitindo o aprofundamento de conhecimentos e competências nas diversas áreas do saber;
- Rentabilizar os recursos humanos e materiais existentes no agrupamento;

- Promover a autoformação numa lógica de aprendizagem ao longo da vida.
- Melhorar a qualidade dos serviços prestados ao Agrupamento;
- Valorizar a Escola enquanto local de trabalho e de formação/investigação.

4. RECURSOS HUMANOS E FÍSICOS

A implementação da presente proposta de formação para o agrupamento, implica a utilização de diferentes tipos de recursos, tais como:

- **Recursos Humanos:** Formadores do CFAE Minerva, docentes e técnicos do Agrupamento; formadores externos (profissionais de saúde, psicologia, ciências e todos os outros que se verifique ser necessário);
- **Recursos Físicos:** Escolas do Agrupamento, CFAE Minerva, equipamentos informáticos, salas de informática, laboratórios, salas de aula e outros de acordo com a temática desenvolvida;

5. MODALIDADES DE FORMAÇÃO

De acordo com Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, que estabelece o Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores e define o respetivo sistema de coordenação, administração e apoio, apresenta as modalidades de formação existentes no n.º 1 do artigo 6º:

- a) Cursos de formação;
- b) Oficinas de formação;
- c) Círculo de estudos;
- d) Ações de curta duração; (nas ações de curta duração poderão surgir propostas de formação em formato de *workshop*, seminários e palestras).

Para os pais/encarregados de educação serão desenvolvidas ações online ou presenciais, *workshops* e ainda *Webinars*.

6. CALENDARIZAÇÃO

A realização da presente proposta para formação interna no agrupamento, contempla as seguintes etapas:

Diagnóstico de necessidades: levantamento das necessidades/interesses de formação;

Planificação: elaboração de um plano de formação para dar resposta às necessidades/interesses de formação manifestados;

Execução: aplicação e gestão do plano de formação definido;

Avaliação: aferição dos resultados obtidos

6.1. Diagnóstico de necessidades

Para a elaboração do Plano de Formação houve a preocupação em ter em consideração as necessidades sentidas pelos diferentes agentes educativos.

Nesse sentido, para além da informação que se foi recolhendo de reuniões de conselhos de turma, de departamento e de coordenadores de várias estruturas, foram questionados, sobre necessidades de formação, o pessoal docente e não docente

No que respeita ao levantamento de necessidades de formação na área digital/TIC, há a salientar a importância dos resultados obtidos através da SELFIE realizada à comunidade educativa, da qual resultou o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).

6.2. Planificação

Após o levantamento e a análise das necessidades evidenciadas, foram estudadas em conjunto com a Direção do Agrupamento as diferentes possibilidades de responder às mesmas, tendo em conta os recursos disponíveis.

Na impossibilidade de realização de ações que possam colmatar todas as necessidades evidenciadas, foram estabelecidas prioridades de forma a estruturar a implementação das propostas de formação, visando o sucesso das mesmas e a sua rentabilização. O período de implementação das propostas é de um ano.



Designação da ação	Organização/ Modalidade	Calendarização Duração/Horas	Destinatários	Formador
Formações dinamizadas pelo Centro de Formação Minerva	CFAE Minerva	Ao longo do ano	Pessoal docente e pessoal não docente Técnicos Superiores	Diversos a designar pelo CFAE Minerva
Formações dinamizadas pelo Centro de Formação Qualifica da ADIP	ADIP	Ao longo do ano	Pessoal não docente	Diversos a designar pela ADIP
Capacitação dos funcionários do Município	Câmara Municipal VNP	Ao longo do ano	Assistentes técnicos e operacionais	Diversos a designar pelo Município
Formações no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar: <i>Webinars</i> <i>Workshps</i> <i>Conferências</i>	PNPSE	Ao longo do ano	Pais/encarregados de educação, alunos, pessoal docente pessoal não docente	Técnicas do PNPSE, PES, Eco-Escolas, PADDE, SNIPI, convidados externos
Formações no âmbito do PADDE: <i>Webinars</i> <i>Workshps</i> <i>Conferências</i>	PADDE	Ao longo do ano	Pais/encarregados de educação, alunos, pessoal docente pessoal não docente	Técnicas do PNPSE, PES, Eco-Escolas, PADDE, SNIPI, convidados externos
Academia Digital para Pais (Dge, REN)	ADP	Ao longo do ano	Pais/encarregados de educação	Técnica PNPSE, Direção, Dge, REN, alunos voluntários
Ação de sensibilização sobre Alergias Alimentares	Direção, EMAEI, PES	16 de setembro (JIVNP) Sempre que necessário	Educadoras, assistentes operacionais e cozinheiras das escolas do agrupamento	Enfermeira Paula e Ana Violante da UCC Por Poiares
Caminhando na Via Láctea	Clube CViva Pré-escolar Curta Duração	2 outubro	Docentes de todos os grupos e níveis de educação e ensino	Vasco Duarte (astrofísico)
Aplicação de Gestão Escolar Inovar+	PNPSE	outubro	Pais/encarregados de educação	Patrícia Marques Soraia Fernandes Manuel Santos
Plataforma Virtual de Aprendizagem - Moodle	PNPSE	outubro	Pais/encarregados de educação	Patrícia Marques Soraia Fernandes Manuel Santos



Designação da ação	Organização/ Modalidade	Calendarização Duração/Horas	Destinatários	Formador
Plataforma Virtual de Aprendizagem – Moodle	PNPSE	outubro	Docentes	Patrícia Marques Manuel Santos
Ação de sensibilização sobre funcionamento do SNIPI	Prof. da Intervenção Precoce	outubro	Educadoras de Infância	
Cultivamos o Bom Ação de sensibilização- Alimentação Saudável	PNPSE	17 out. 16h15	Pais/EE	Nutricionista da Auchan Soraia Fernandes
Suporte Básico de Vida	Direção, PES/ Curta duração	2.P	Alunos	Bombeiros Voluntários de VNP
Ações de sensibilização sobre Vespa Velutina	Eco-escolas JF São Miguel	Ao longo do ano	Comunidade escolar e educativa	
A ciência na cozinha e no jardim	APEI	novembro	Educadores de infância	Rosário Leote Graça Ribeiro
Formação de Juizes/Árbitros de Ténis de Mesa e Badminton	Professores dos grupos/equipas	A definir	Alunos	
Formação de Juizes/Árbitros de Boccia e Futsal	Professores dos grupos/equipas	A definir	Alunos	
Workshops	Equipa EQAVET	1.º período	alunos do 10.º ano dos CP	
Excel			Assistentes técnicos e operacionais	
Competências digitais (atualização)			Assistentes técnicos e operacionais	
Atividades do quotidiano com crianças e jovens			Assistentes operacionais	
Educação Inclusiva	EMAEI		Comunidade Educativa	
Ética e deontologia profissional no trabalho com crianças e jovens			Assistentes operacionais	
Língua estrangeira (francês, inglês)			Assistentes técnicos e operacionais	



Designação da ação	Organização/ Modalidade	Calendarização Duração/Horas	Destinatários	Formador
Relações interpessoais, ética e cidadania			Assistentes técnicos e operacionais	
Gestão de pessoas, do tempo e de organização			Assistentes técnicos e operacionais	
Segurança em Laboratórios	Professores de FQ	1.P	Assistentes operacionais	
Contabilidade, Tesouraria e aprovisionamento			Assistentes técnicos	
Proteção de dados			Assistentes técnicos	
Competências digitais (Word, Tabelas)			Assistentes técnicos	
Ação social e educação – procedimentos, legislação			Assistentes técnico	
Procedimentos de contratação pública			Assistentes técnicos	

7.1. Execução

Cada ação do plano de formação interna do agrupamento terá um limite mínimo de 15 participantes e um limite máximo de 25 participantes por realização. Caso esse número de participantes não seja atingido, as restantes vagas serão disponibilizadas ao CFAE Minerva, para utilização por pessoal docente ou não docente de escolas pertencentes à área de influência do referido CFAE.

O CFAE Minerva é a entidade responsável pela creditação das ações e pela certificação dos formadores junto das entidades competentes.

A AEdPoiares (Associação Empresarial de Poiares) e a ADIP são parceiros do agrupamento no desenvolvimento de formação para pessoal não docente. Para estes, conta-se igualmente com formação dinamizada pela CMVNP, enquanto entidade responsável pelo pessoal não docente.

A Academia Digital para Pais resulta da candidatura ao programa da DGE. Serão constituídas turmas: Nível I – Competências digitais básicas, Nível II – Segurança e Cidadania Digital, para realização das ações.

O plano começará a ser implementado imediatamente após a sua aprovação pelos órgãos competentes.

8. DIVULGAÇÃO

A divulgação das ações de formação interna do agrupamento ocorrerá via correio eletrónico para todo o pessoal docente ou não docente consoante os destinatários da mesma.

A divulgação das ações para pais/encarregados de educação será efetuada pelos diretores de turma, educadoras e professores titulares de grupo/turma e ainda na página oficial do agrupamento e redes sociais.

Relativamente às ações a realizar pelo CFAE Minerva, AEdPoiares, ADIP ou Município, a divulgação das ações será da responsabilidade das referidas entidades.

9. INSCRIÇÃO

Para as ações pertencentes ao plano formação interna do agrupamento, a inscrição é feita através do correio eletrónico direcao@aepoiares.edu.pt , através de *link* disponibilizado para o efeito ou entregue em mão própria aos dinamizadores da ação. Quanto às ações a realizar pelo CFAE Minerva, AEdPoiares, ADIP ou Município será da responsabilidade dos interessados enviar a inscrição à entidade promotora, que define os procedimentos de inscrição.

10. SELEÇÃO DE FORMANDOS

A seleção dos formandos para as ações do plano de formação interna, obedecerá à ordem de chegada da inscrição ao endereço de correio eletrónico indicado no item anterior. Relativamente às ações a realizar por outras entidades, os critérios de seleção são da responsabilidade da referida entidade.

11. AVALIAÇÃO

Todas as ações serão avaliadas pelos formandos e pelos respetivos formadores.

No final da vigência deste plano será feita uma avaliação da execução do mesmo, evidenciando o grau de concretização do mesmo, dos seus objetivos e do impacto da formação desenvolvida na melhoria das práticas educativas.



Acreditar no Futuro!

www.aepoiares.edu.pt